

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo

O mês de setembro caracterizou-se pela ausência quase completa de chuvas. A média das precipitações pluviométricas no Estado foi de 4,1 mm, enquanto a média do mesmo mês de anos anteriores atingiu 75,1 mm.

A seca prejudicou consideravelmente as pastagens, agravando a situação dos criadores de bovinos e o perigo de queimadas. As lavouras permanentes também se ressentiram.

O endurecimento da terra determinou a paralisação das arações, o que poderá acarretar atraso no plantio de arroz, milho, algodão, amendoim e outros produtos.

MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS
SETORES AGRÍCOLAS
(Em mm)

S E T O R E S	1 9 5 5 (2)			Média de anos anteriores (1)		
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Araçatuba	5,3	29,8	0,0	27,0	29,0	74,0
Araraquara	0,8	-	-	15,4	17,6	64,4
Avaré e Ourinhos	43,8	92,1	2,9	30,6	36,6	68,2
Bauru	26,6	49,4	0,0	20,3	31,6	63,3
Bebedouro	0,0	7,9	0,0	14,0	14,6	48,3
Bragança	7,6	85,7	-	32,0	45,3	73,0
Campinas	12,3	81,2	1,7	17,0	33,0	79,3
Capital	-	97,5	0,0	56,2	68,4	120,2
Catanduva	0,0	22,4	-	12,0	17,0	70,3
Franca	0,0	-	0,0	14,0	17,2	56,5
Itapetininga e Itapeva	74,3	105,7	4,6	31,0	37,0	72,0
Jadé	6,2	68,5	0,5	19,1	24,7	66,5
Jundiá	20,9	112,6	0,6	31,6	36,6	71,6
Lins	2,2	44,1	0,0	17,7	7,0	54,5
Marília e Lucélia	27,5	47,2	0,5	30,6	10,6	61,6
Oriândia	0,0	0,0	0,0	9,0	6,0	59,0
Paraguacu	26,6	60,0	-	35,0	42,5	63,5
Piracicaba	5,6	97,7	0,2	19,3	19,3	62,8
Pirassununga	1,8	-	1,9	15,5	19,5	58,1
Presidente Prudente	27,9	49,8	0,0	34,5	42,5	85,0
Ribeirão Preto	0,0	26,6	0,0	17,3	22,0	61,6
Santos	73,0	77,1	54,1	95,5	22,1	152,1
São J. da Boa Vista	0,0	33,6	0,2	14,7	105,5	63,8
São J. do Rio Preto	0,0	-	0,0	7,0	22,0	42,0
Taubaté e Lorena	27,0	48,5	18,6	39,5	41,4	87,3
Média do Estado	18,2	61,4	4,1	26,2	30,7	75,1

(1) - Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nesses Municípios variou de 4 a 57 anos.

(2) - Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

Café

Foi praticamente ultimada a colheita durante o mês de setembro, essa operação, contudo, prossegue em algumas fazendas maiores. Apenas no setor agrícola de Ourinhos ainda há bastante café por colhêr. A seca favoreceu-a, mas, em algumas regiões, as lavouras se ressentiram da falta de água, principalmente as replantas.

A florada que se abriu no começo do mês teve bom pagamento, graças às chuvas ocorridas no fim de agosto, todavia, caso a estiagem se prolongue, a próxima florada será prejudicada.

Outros trabalhos executados foram a esparramação do cisco, as desbrotas e capinas. Em diversas propriedades também se iniciaram as adubações químicas e orgânicas.

O estado sanitário das lavouras é bom, não se notando ataque intenso de nenhuma praga ou moléstia. Em Piraju registrou-se o ataque de uma cochonilha classificada recentemente pelo Instituto Biológico como "Cercocebus catenarium". A incidência desse inseto sugador foi notada aproximadamente em 5 000 plantas.

Algodão

A seca reinante em setembro dificultou o preparo do solo para o plantio; o endurecimento do solo permitiu essa operação apenas aos possuidores de tratores.

A venda de sementes, que se processava normalmente, caiu nos últimos dias do mês, passando os lavradores a esperar a distribuição gratuita pelo Estado.

Algumas áreas que se destinavam ao plantio do amendoim e não puderam ser utilizadas para esse fim por falta de chuvas, serão semeadas com algodão. Muitos cafezais atingidos pelas geadas terão o algodão como cultura intercalar.

Arroz

Em terras de baixadas e várzeas já foram realizados alguns plantios, mas, a maior parte da área destinada a esse cereal ainda está em fase de preparo; esse trabalho está sofrendo atrasos devido à estiagem.

Há entusiasmo pela cultura, mas, ainda não se pode julgar se haverá aumento ou diminuição na área cultivada, em relação à do ano passado.

Amendoim

Há pouco interesse por essa cultura, em virtude dos baixos preços alcançados na safra anterior. Além disso, o tempo tem impedido a semeadura, que, no início do mês, foi realizada em pequena área. Se a seca persistir por mais algum tempo, parte das terras destinadas ao amendoim será semeada com algodão.

Milho

O tempo não foi favorável para o preparo das terras e muito menos para o plantio desse cereal. Em algumas áreas já semeadas será necessária a realização de replantas.

Nota-se entre os agricultores interesse por melhores sementes.

A área a ser plantada deverá ultrapassar a da safra anterior.

Cana de açúcar

A ausência de chuvas no mês de setembro contribuiu para que o corte da cana se processasse em ritmo acelerado.

No setor de Piracicaba, o rendimento agrícola está sendo inferior ao da safra passada em consequência da seca ocorrida e das geadas. As lavouras atingidas pelas geadas estão, também, determinando um rendimento industrial inferior.

Os canaviais novos queimados pelas geadas com as chuvas do fim de agosto tiveram boa brotação e apresentam-se com bom aspecto vegetativo.

Durante o mês foram realizadas adubações das soqueiras.

Batatinha

No setor agrícola de Presidente Prudente, reina o desânimo entre os lavradores que se dedicam a essa cultura, pois,

apesar dos bons rendimentos obtidos na safra recém-terminada, houve grande queda no preço do produto, em setembro.

No setor de Bragança, onde se verifica bastante interesse pela cultura, a semeadura, que devia ter sido iniciada em setembro, não pôde ser realizada.

Mandioca

Prosseguiu o arrancamento do produto destinado às fabricas de amido e raspa, que se localizam principalmente nos setores de Piracicaba e Piraçununga.

É pequeno o interesse por novos plantios, pois, o preço pago pelas firmas industriais, de 40 centavos por quilo, posto na roça, não é satisfatório.

Na região agrícola de Santo Anastácio, onde as plantações se destinam à fabricação de farinha e alimentação de suínos, há grande procura de manivas para plantio, escassas no momento em virtude da destruição causada pelas geadas.

Trigo

A colheita teve início nos últimos dias do mês na região de Itapeva. Exceto nas áreas atingidas pelas geadas, o rendimento tem sido muito bom, esperando-se que em média, supere 800 kg por hectare, o melhor resultado obtido até a presente data, na região.

Laranja

É bom o aspecto das culturas, de modo geral. A ótima florada, em setembro, faz prever boa produção para o próximo ano.

Os trabalhos realizados nos pomares foram a caiação dos troncos, a limpeza das árvores, as pulverizações com óleo e calda bordalesa e as adubações minerais e orgânicas. Ainda continua a colheita das variedades mais tardias

Em Limeira, a safra de 1956 de boa parte dos pomares, já foi negociada, tendo alcançado bons preços.

Uva

Os vinhedos apresentam boa brotação e as perspectivas são de grande safra para este ano agrícola.

Em muitas lavouras já se realizou a desbrota. As pulverizações com calda bordalesa foram iniciadas.

Figo

Apesar da falta de chuvas os figueirais tiveram boa brotação; alguns apresentam frutos verdes bem desenvolvidos.

Os tratos culturais realizados durante o mês foram as primeiras pulverizações com calda bordalesa e as desbrotas.

A maioria dos produtores já providenciou a encomenda de engrenados e gavetas necessárias à comercialização do produto.